

FORMAS E REGULAMENTO DE ESTÁGIO(S)

FORMAS E REGULAMENTOS DE ESTÁGIO E DE ATIVIDADES ACADÊMICA- CIENTÍFICA-CULTURAIS

I. Introdução

O Estágio Supervisionado dos alunos do Curso de Letras da FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS DO SUL PAULISTA – FCH está organizado de acordo com a Legislação Escolar e seu regimento que coloca:

CAPÍTULO VI DOS ESTÁGIOS

Art. 58 - Os estágios supervisionados, constam de atividades de prática profissional, exercidas em situação de trabalho na área específica do curso.

Parágrafo único. Para a conclusão do curso, a cada aluno é obrigatória a integralização da carga horária total dos estágios prevista no currículo pleno de cada curso, nela se podendo incluir as horas destinadas ao planejamento, orientação paralela à avaliação das atividades.

Art. 59 - os estágios são supervisionados por professores.

§ 1º. A coordenação consiste no acompanhamento dos relatórios mensais e na apreciação do relatório final dos resultados, além de acompanhamento do trabalho de supervisão.

§ 2º. Observadas as normas gerais deste regimento, o estágio obedecerá regulamento próprio, aprovado pelo Colegiado Superior.

As Licenciaturas incluem em seus currículos a exigência de estágios com a finalidade de orientar o desenvolvimento de técnicas, habilidades e procedimentos tratados nas aulas práticas.

O estágio supervisionado representa um momento significativo do curso, no qual a interação teoria-prática se efetua. Voltado às escolas de ensino fundamental e médio, o aluno-estagiário desenvolve, em primeiro lugar, um trabalho de pesquisa a fim de conhecer e analisar a realidade sócio-econômico-cultural em que irá atuar.

Para a pesquisa, os licenciados devem realizar as atividades propostas pelo professor orientador de estágio, com o objetivo de obter dados que possibilitem formar um quadro descritivo da escola e de seu funcionamento administrativo e pedagógico, bem como do corpo docente e discente.

II. O estágio em situação docente-discente

Os professores das matérias específicas e pedagógicas trabalham na formação de um professor ativo e reflexivo capaz de articular os saberes que definem sua identidade profissional.

Em relação ao conceito de estágio supervisionado, o presente projeto possui um caráter interdisciplinar, que tem como meta preparar um professor qualificado e consciente do significado político-social da educação; que tome decisões sobre seu trabalho, sabendo conduzir e produzir conhecimentos; que tenha o domínio dos conteúdos, das áreas específicas e das respectivas metodologias, construindo e administrando situações de aprendizagem e de ensino.

As possibilidades de estágio voltam-se ao ensino formal e não-formal, escolar e não-escolar, contemplando projetos de trabalho, de pesquisa e de extensão¹.

Enfim, o estágio representa um momento privilegiado, pois permite ao aluno mergulhar na realidade da escola e exercitar o olhar investigativo, com vistas a formar-se como um profissional reflexivo, crítico e capaz de elaborar e desenvolver propostas de ação. Além disso, permite ao estagiário vivenciar um laboratório, que representa oportunidades concretas

¹1. Encontra-se, neste regimento, a proposta de atividades (1 a 7), bem como orientações para projetos de Língua Materna e Língua Inglesa.

de sentir as teorias estudadas, acrescentando outras, a fim de que possa construir para si um sentido, a partir de seus conhecimentos teórico-práticos. O estágio pode ainda propiciar oportunidades de intervenções pedagógicas (ex. aulas, mini-projetos, atividades), de maneira gradativa, de acordo com as circunstâncias que o definem.

III. Objetivos Gerais

- Possibilitar ao futuro profissional, cuja identidade se alicerça em duas áreas do conhecimento - Letras e Educação -, o entendimento das diferenças e da intercomunicação entre as áreas, visando o exercício da profissão com qualidade, tendo em vista às exigências do mundo do trabalho contemporâneo.

- Possibilitar a formação da postura de pesquisador no sentido de interrogação, produção de informações e conseqüente interpretação dos problemas de ensino-aprendizagem, de organização e funcionamento da escola, das políticas educacionais, com base na observação e na vivência no universo escolar.

IV. Objetivos Específicos

- Desenvolver, no decorrer do processo de formação e pesquisa uma compreensão das particularidades presentes nos níveis Fundamental e Médio no interior de uma mesma organização: a escola.

- Oferecer situações reais em que o aluno-estagiário contará com o auxílio de seus professores para solução dos problemas que aparecerão durante as aulas, tanto do ponto de vista didático como psicológico e outros específicos da área.

- Fornecer condições para o aluno-estagiário entrar em contato com as práticas que as teorias metodológicas do ensino de línguas e literaturas propõem, possibilitando uma visão ampla das diversas situações que envolvem observação, participação e regência.

V. Aspectos Legais do Estágio

Conforme o disposto no Art. 7º § 1º, alínea "f", da Lei 9.131, de 25 de novembro de 1995, com fundamento no Art. 12 da Resolução CNE/CP 1/2002, no Parecer CNE/CP 28/2001, de 17/01/2002 e da Resolução CNE/CP 02, de 19/02/2002, artigo 1º a carga horária dos cursos de formação de professores da educação básica, em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, será efetivada mediante a integralização de, no mínimo, 2800 (duas mil e oitocentas) horas, sendo que, destas, 400 horas são para as atividades que chamamos tradicionalmente de Estágio Supervisionado.

O parágrafo único, do artigo 1º da Resolução CNE/CP 02 -19/02/2003, declara que os alunos que exerçam atividade docente regular na educação básica poderão ter redução da carga horária do estágio curricular supervisionado até o máximo de 200 (duzentas) horas.

A Matriz Curricular atual contempla os aspectos legais da Lei 9394 de 20/12/1996 (título VI – artigo 62 e 65).

O estágio do curso de Letras da FCHSP envolve o ensino fundamental (5ª a 8ª) e ensino médio (1º ao 3º ano). Os alunos matriculados nas licenciaturas estão obrigados a realizar estágio supervisionado, conforme especificação a seguir:

A) LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA = 200 horas divididas em:

a) Ensino Fundamental = 100h

b) Ensino Médio = 100h

B) LÍNGUA ESTRANGEIRA E LITERATURA = 200 horas divididas em:

a) Ensino Fundamental = 100

b) Ensino Médio = 100 h

VI – Programação do Estágio no Curso

O estágio iniciará-se no 4º (quarto) semestre do curso, juntamente com a supervisão, garantindo o processo de ação – reflexão - ação.

A proposta de estágio é entendida como todo o tempo dedicado pelos alunos, incluindo aquele de interação com os professores responsáveis pela supervisão, que favoreça uma inserção reflexiva na função do trabalho docente. Considera-se, assim, como hora/estágio, o tempo em que o aluno passa na escola onde estagia e, também, os momentos de discussão com o seu supervisor de estágio, o tempo de preparação das atividades a serem desenvolvidas, o tempo de elaboração de relatórios, o tempo de apresentação das conclusões à classe, etc.

Os alunos que já atuam no magistério como professores, ou em outros projetos de extensão da faculdade como monitores, poderão ter sua experiência computada, desde que se proponham colocar a sua ação pedagógica como objeto de reflexão, produzindo um relatório crítico sob a orientação do professor supervisor de estágio.

Dada as múltiplas possibilidades de organização do estágio, cada aluno é responsável pela elaboração das atividades propostas, sendo que o supervisor responsabilizar-se-á pela orientação, acompanhamento e avaliação do trabalho discente. Não basta ao aluno cumprir a carga horária prevista: é necessário que demonstre seu aproveitamento através de um relatório crítico entregue ao supervisor ao término de cada etapa.

VII. Carga Horária do Estágio

Conforme Resolução CNE/CP 2, de 19 de fevereiro de 2002, a carga horária do estágio curricular supervisionado é de 400h, a partir do início da segunda metade do curso.

Os estágios na área de docência – ensino fundamental (5ª a 8ª) e ensino médio (1º ao 3º ano), conforme orienta a Resolução 2, de 19/02/02, contemplam as metodologias e práticas de ensino; as práticas de avaliação; a relação professor-aluno, entre outros aspectos do ensino-aprendizagem. É recomendado que o total de horas de estágio não seja realizado em um único ano. Conforme a Matriz Curricular, os estágios iniciados a partir do 4º semestre garantem a interação entre a prática de estágio e as disciplinas prático-metodológicas. Recomendamos a seguinte distribuição de carga horária por semestre:

4º semestre	50 horas de estágio	Língua Portuguesa e Literaturas
4º semestre =	50 horas de estágio	Língua Estrangeira/Inglês e Literaturas
5º semestre =	75 horas de estágio	Língua Portuguesa e Literaturas
5º semestre	75 horas de estágio	Língua Estrangeira/Inglês e Literaturas
6º semestre	75 horas de estágio em	Língua Portuguesa e Literaturas
6º semestre =	75 horas de estágio em	Língua Estrangeira/Inglês e Literaturas

Resumo:

Estágio em Língua Portuguesa e Literaturas. –4º,5º e 6º semestre	200 h/a
Estágio em Língua Estrangeira e Literaturas. – 4º, 5º e 6º semestre	200 h/a
Total	400 h/a

Os professores responsáveis pelo estágio supervisionado orientam a prática de estágio, coordenam as reflexões sobre as experiências dos alunos e organizam interações entre os estágios e outras disciplinas. A Supervisão de Estágio é realizado por meio de plantões de atendimento dentro da matriz curricular do curso.

VIII – Atividades Acadêmico-científico-culturais - 200 horas

Contemplando a flexibilidade organizativa dos projetos, poderão ser computadas como horas de estágio a participação em cursos, palestras, congressos, semanas culturais, projeto de extensão, além dos trabalhos comunitários da educação não-formal realizados nas ONGs, associações religiosas e civis. O aproveitamento e o número de horas a serem computadas, no entanto, dependem da avaliação do professor Supervisor e deverão ser apresentadas no final do semestre em que foi realizada a atividade.

As Atividades-acadêmico-científico-culturais contemplam 200 h (duzentas horas) e estão organizadas da seguinte forma:

a) Carga Horária obrigatória

1º semestre	40h
2º semestre	40h
3º semestre	60h
4º semestre	60 h
Total:	200h

b) Sugestões de atividades

DISCIPLINA	TIPO	CH Máxima em horas
ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS	Seminário.....	10
	Minicurso	10
	Apresentação de pôster.....	5
	Apresentação de painéis.....	5
	Comunicação em congresso.....	10
	Mesa –redonda.....	10
	Participação em Projeto de Pesquisa.....	10
	Artigo publicado.....	10
	Atividade comunitária.....	20
	Peça de Teatro.....	10
	Resenha de Filme.....	10
	Visita a museus.....	5
	Visita a exposições culturais.....	3
	Curso Linguagem Computacional.....	5
	Resenha de livros.....	5
	Participação em palestras (ouvinte).....	10
	Monitoria.....	5
	Reunião de pais e mestres.....	5
HTPC.....	5	
Cursos na área de educação, língua e literatura.....	20	

c) Modelo de relatório semestral

Relatório de ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS realizadas pelo(a) aluno(a).....do Curso de Letras, referente ao semestre de.....

Atividade desenvolvida	Carga horária	avaliação
Seminário		
Minicurso		
Apresentação de pôsters		
Apresentação de painéis		
Apresentação de Palestra		
Comunicação em congresso		

Mesa –redonda		
Workshop / oficina		
Participação em Projeto de Pesquisa		
Artigo publicado		
Atividade comunitária		
Peça de Teatro		
Resenha de Filme		
Visita a museus		
Visita a exposições culturais		
Curso Linguagem Computacional		
Resenha de livros		
Participação em palestras (ouvinte)		
Monitoria		
Reunião de pais e mestres		
HTPC		
Cursos na área de educação, língua e literatura		
Outros:		

Itapeva,.....de..... de

Professora orientadora

d) Modelo de relatório de atividades - aluno

**FACULDADE METODISTA DO SUL PAULISTA
CURSO DE LETRAS/2005
RELATÓRIO DE ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTIFÍCO-CULTURAIS**

1. Identificação:
Aluno(a):
Professora responsável:
Tipo de atividade desenvolvida:
Horário de realização(início e término):
Local:
Data:
2.Objetivos:
3. Resumo da Atividade:
4.Considerações Finais:

Itapeva,.....de.....de

Professora orientadora

A disciplina Prática Pedagógica em Língua Portuguesa e Língua Inglesa trabalha articulada com o Estágio Supervisionado, pois tem o objetivo de orientar a prática profissional dos educandos. A carga horária está distribuída em semestres da seguinte forma:

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL

ATIVIDADE	CARGA HORÁRIA	SEMESTRE
Prática pedagógica	40 h/a	1º
	40 h/a	2º
	80 h/a	3º
	80 h/a	4º
	80 h/a	5º
	80 h/a	6º= 400 h
Atividade acadêmico-científica-cultural	40 h/a	1º
	40 h/a	2º
	60 h/a	3º
	60 h/a	4º = 200 h
Estágio supervisionado	100 h/a	4º
	150 h/a	5º
	150 h/a	6º= 400 h
Total geral:		1000 h

DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA REALIZAR O ESTÁGIO

O estagiário do Curso de Letras da Faculdade de Ciências Humanas do Sul Paulista receberá orientações da Prof^a Lucimara Rocha para o desenvolvimento das atividade - Estágio Supervisionado – inclusive a documentação que organiza essa disciplina, conforme abaixo:

1. Carta de apresentação do estagiário assinada pelo supervisor de estágio a ser entregue ao diretor da instituição onde será realizado o estágio.
2. Ficha de Registro e presença do estagiário, assinada e carimbada pelos responsáveis da instituição onde foi realizado o estágio.
3. É importante que o aluno preencha a ficha e faça imediatamente após a realização do estágio. Tal procedimento evita contratempos posteriores como: mudança na equipe administrativa da escola ou instituição educativa.

A ficha também é assinada pelo supervisor de estágio.

4. Quadro de Controle de Estágio = a ser preenchido no final do curso com a transcrição das horas realizadas em cada área, totalizadas em cada Ficha de Registro de estágio. Serão usadas tantas fichas quantas necessárias.
5. Declaração final de estágio = a ser preenchida pelo professor supervisor de estágio, contendo o número de horas realizadas e o conceito “cumprido com aproveitamento”.
6. Relatório final conforme orientações descritas abaixo:

O relatório é um documento que contém uma descrição objetiva das atividades cumpridas no estágio. Esse relato contém as visitas, experiências vividas, observações técnicas realizadas pelo aluno e fornece também, informações relativas às experiências que adquiriu. Procura contemplar todas as questões abordadas ao longo das entrevistas, da pesquisa de campo, e também, deve constar os comentários, enquanto pesquisador, observador a respeito das informações que coletou.

a) O relatório de estágio é composto por:

- a) descrição geral do local de estágio
- b) Descrição das atividades desenvolvidas
- c) Conclusão que deve incluir referência ao aproveitamento do estágio

b)A estrutura do relatório de estágio deverá contemplar a seguinte organização:

- Capa
- Folha de Guarda (uma folha em branco)
- Folha de rosto
- Apresentação
- Sumário
- Texto (introdução,desenvolvimento, resultados e conclusão)
- Referências
- Apêndices

O aluno deve guardar cuidadosamente a ficha de registro - assim como o quadro de controle de estágio - depois de preenchidas, assinadas pelo professor supervisor de estágio e com os carimbos dos diretores das escolas em que estagiou.

Ao final do curso este material será entregue para os supervisores de estágio (Língua Portuguesa e Língua Inglesa) e ficará arquivado na Faculdade.

Sobre as Competências

Compete ao Professor Supervisor de Estágio, nas três etapas

- Orientar os alunos no tocante ao desenvolvimento teórico e prático do estágio, bem como a elaboração do Relatório Final.
- Promover atividades de orientações sobre estágio, visando preparar o corpo discente nos aspectos ético, postura pessoal e profissional, com vistas ao melhor desempenho do estagiário.
- Promover encontros dos estagiários para divulgação de informações e trocas de experiências.
- Garantir oportunidades de estágios aos graduandos, captando as possibilidades, cadastrando e divulgando aos estudantes.
- Expedir e controlar a documentação do estágio.
- Assinar o Termo de Compromisso de Estágio, juntamente com o Diretor, como interveniente entre estudante e instituição de ensino.
- Receber e arquivar os relatórios finais de estágio.
- Orientar o aluno para a realização do estágio, de acordo com as características da disciplina.
- Familiarizar o aluno com os procedimentos, as rotinas, as finalidades do estágio na sua formação profissional.
- Responder pela coerência entre as atividades desenvolvidas pelo aluno durante o estágio e o projeto pedagógico do curso.
- Acompanhar o aluno no planejamento, no desenvolvimento, na avaliação e na elaboração do relatório final de estágio.

Compete ao Estagiário

- Informar-se sobre o estágio na Coordenação do Curso de Letras e/ou com o supervisor de estágio.
- Escolher a escola em que realizará parte do estágio, devendo, de imediato, submeter o pedido à aprovação do professor supervisor de estágio.
- Requerer, junto ao supervisor de estágio, uma carta de apresentação dirigida ao Diretor da escola escolhida para a realização do estágio.
- Informar o professor supervisor do andamento de cada etapa do estágio até a conclusão do relatório.
- Cumprir integralmente o Plano de Ensino proposto pela faculdade no que se refere a relatórios, atividades, carga horária e demais exigências.
- Entregar o relatório de estágio ao supervisor de estágio, recebendo o respectivo protocolo de entrega.
- Participar de todas as reuniões de supervisão de estágio e acompanhamento didático-pedagógicos.
- Efetuar todas as leituras indicadas para as discussões e reflexões sobre a prática profissional nas reuniões de supervisão de estágio.
- Cumprir a carga horária da Matriz Curricular de estágio supervisionado por semestre, totalizando 400 horas.

Compete à entidade ou instituição escolar

- Respeitar o contexto básico da profissão e Plano do Estágio acordado com o aluno e a faculdade.
- Assinar o convênio proposto, quando houver, e o termo de compromisso de estágio.
- Comunicar à faculdade qualquer alteração ou interrupção do estágio.

PRAZO PARA REALIZAÇÃO DE ESTÁGIO

O estágio deverá ser cumprido a partir do quarto semestre. No caso de postergação de estágio, este deverá ser completado no prazo máximo de 02 (dois) anos, contados a partir do final do VI semestre.

O aluno deverá observar o prazo de integralização do curso (2 anos após a conclusão do último semestre), findo o qual deverá inscrever-se em novo exame vestibular, submetendo-se às adaptações curriculares necessárias e, também, à reorientação com o professor da disciplina para a realização de novo estágio.

DURAÇÃO DO ESTÁGIO

- O estágio deverá ser feito, obrigatoriamente, no decorrer do curso a partir do quarto semestre. O professor-aluno poderá requerer ao Colegiado do Curso o aproveitamento das atividades que desenvolve, desde que em área afim, para efeito de estágio supervisionado.
- As atividades desenvolvidas em empresas/entidades ou instituições, exclusivamente em período de férias escolares, podem ser consideradas como parte do estágio curricular.
- A emissão de documentos de Conclusão de Curso e Colação de Grau está condicionada ao cumprimento do estágio e à avaliação final do aluno dada como suficiente pelo seu supervisor, além do cumprimento de todas as demais atividades exigidas pelo curso.
- O estágio não cria vínculos empregatícios de qualquer natureza com a parte concedente de estágio.
- Os casos omissos ou especiais serão estudados e resolvidos pelos respectivos Conselhos de Faculdade e Colegiado de Curso.

AValiação DO ESTÁGIO

A avaliação do estágio cabe ao respectivo supervisor que poderá considerá-lo satisfatório ou não-satisfatório. Prevalecendo a última hipótese, o aluno deverá completá-lo ou realizar novo estágio supervisionado, obedecendo os prazos estabelecidos.

Em qualquer caso, o supervisor deverá despachar, assinar no próprio relatório e na ficha de encaminhamento, o resultado da avaliação.

O Supervisor de estágio, após a avaliação, entregará à Secretaria Acadêmica a avaliação e o seu parecer sobre o relatório de estágio, no prazo de 30 dias após o seu recebimento.

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

O estágio supervisionado do Curso de Letras da Faculdade de Ciências Humanas do Sul Paulista de Itapeva tem a professora Lucimara Rocha de Oliveira como supervisora das atividades, as quais estão organizadas e descritas da seguinte forma:

- a) Identificação do Estagiário
- b) Identificação da Escola estagiada
- c) Atividade 1: A escola enquanto instituição
- d) Atividade 2: Os alunos enquanto razão principal da prática educativa
- e) Atividade 3: Os professores enquanto responsáveis pelo planejamento e condução da prática educativa
- f) Atividade 4: As práticas educacionais do contexto específico do aluno-professor
- g) Atividade 5: Roteiro de pesquisa da realidade escolar
- h) Atividade 6: Roteiro de pesquisa dados históricos
- i) Atividade 7: As ações da escola a partir da análise dos resultados do SARESP
- j) Relatório

Identificação do Estagiário

Nome: _____
Endereço: _____
Rua: _____ n° _____
Bairro: _____ Cidade: _____
Fone: _____

Identificação da Escola Estagiada

Nome: _____
Rua: _____ n° _____
Bairro: _____
Cidade: _____
E-mail: _____

Atividade 1 : Escola enquanto instituição

ATIVIDADE 1
A ESCOLA ENQUANTO INSTITUIÇÃO: CARACTERIZAÇÃO INICIAL
Aspectos a serem investigados: 1- Localização da escola 2- Clientela atendida 3- Estatística de evasão 4- Projeto Pedagógico e regimento próprios e suas características 5- Períodos de funcionamento 6- Planejamento
HTPC – Forma de trabalho

Obs. Todas as atividades deverão ser apresentadas em forma de relatório, constando as fontes de informações, como: bibliografias, documentos e informantes.

Atividade 2: Os alunos enquanto razão principal da prática educativa

ATIVIDADE 2
OS ALUNOS ENQUANTO RAZÃO PRINCIPAL DA PRÁTICA EDUCATIVA
Aspectos a serem investigados: 1- Anos de escolaridade 2- Aspectos socioeconômicos, culturais e de aprendizagem 3- Organização do cotidiano, acesso a bens e serviços etc.

Atividade 3: Os professores enquanto responsáveis pelo planejamento e condução da prática educativa

ATIVIDADE 3
OS PROFESSORES ENQUANTO RESPONSÁVEIS PELO PLANEJAMENTO E CONDUÇÃO DA PRÁTICA EDUCATIVA
Aspectos a serem investigados: 1- Tempo de magistério 2- Formação
Formas de inserção profissional (Carreira)

Atividade 4: As práticas educacionais do contexto específico do aluno-professor

ATIVIDADE 4
AS PRÁTICAS EDUCACIONAIS DO CONTEXTO ESPECÍFICO DO ALUNO-PROFESSOR
Aspectos a serem investigados: 1- Organização do tempo escolar 2- Trabalhos extraclasse 3- Métodos de Avaliação 4- Atividades de recuperação

Atividade 5: Roteiro de pesquisa da realidade escolar

ATIVIDADE 5
ROTEIRO DE PESQUISA DA REALIDADE ESCOLAR
<p>1- <u>Dados relativos a organização da escola</u> -Número de turmas (total, por período e por série); -Número de alunos (total, por período e por série); -Número de professores (total e por série); -Número de funcionários e descrição de funções e atividades; -Serviços prestados aos alunos e à comunidade; -Esquema de Reuniões (de direção e professores, de professores, de alunos, de funcionários, de pais, etc);</p> <p>2- <u>Dados relativos aos recursos físicos da escola</u> -Número e condições das salas de aulas; -Laboratórios; -Biblioteca (quantidade, qualidade do acervo e condições de acesso); -Salas de reunião; -Salas de projetos ou salas ambiente; -Equipamentos disponíveis (televisão, computadores, impressoras, vídeo cassete, filmadora, retroprojeto, máquina fotográfica, xerox, projetor de slides, filmes educativos, etc); -Quadras de esporte; -Jardins e área de lazer;</p> <p>3- <u>Dados relativos ao corpo docente</u> -Formação dos professores (graduação, pós-graduação, mestrado, doutorado,etc) -Condições de estudo e reflexão (Reuniões, Cursos, OTs, etc) -Salário e condições de trabalho; -Tempo médio de permanência dos professores na escola; -Experiências educacionais anteriores.</p> <p>4-<u>Dados relativos a equipe dirigente da escola</u> -Formação, tempo de experiência docente e como diretor na escola atual; -Número de coordenadores e respectivas funções (idem item anterior);</p> <p>5-<u>Dados relativos ao nível de organização dos diferentes segmentos da escola</u> -Associação de pais e mestres; -Conselho de escola; -Grêmios estudantil; -Projetos em andamento; -Nível de participação dos pais(nas organizações formais e não formais).</p> <p>Obs.(Neste item é preciso verificar não apenas a existência formal de instâncias participativas, mas também se elas funcionam efetivamente, ou seja , se existem reuniões e com que freqüência).</p>

Atividade 6: Roteiro de pesquisa de dados históricos

ATIVIDADE 6	
ROTEIRO DE PESQUISA DADOS HISTÓRICOS	
I- DADOS	
1- <u>Dados relativos a história da escola</u> -Ano da Fundação; -Circunstâncias que determinaram sua criação (decorrência de algum movimento social? De solicitação direta de algum segmento social? De determinação de alguma autoridade?). -Patrono (Histórico de vida).	
2- <u>Dados relativos ao bairro no qual a escola está inserida</u> -Características do bairro; -História do bairro; -Recursos físicos, institucionais e de serviços presentes no bairro.	
II- PROCEDIMENTOS	
Os dados podem ser coletados junto à : -Documentos da escola tais como: 2- Proposta Pedagógica; 3- Plano de Gestão; 3- Regimentos; 4- Regulamentos; 5- Atas de Reunião; 6- Livros de ocorrência; 7- Dados Estatísticos; 8- Fichas de Inscrição; 9- Históricos Escolares, etc; - Diretamente através de conversas com a direção, coordenação, professores, alunos, pais e funcionários.	

Atividade 7: As ações da escola a partir da análise dos resultados do SARESP

ATIVIDADE 7	
AS AÇÕES DA ESCOLA A PARTIR DA ANÁLISE DOS RESULTADOS DO SARESP	
I- COLETA DE INFORMAÇÕES Você deverá proceder a uma coleta de informações, junto à equipe escolar (diretor, equipe técnica, professores...), com o objetivo de responder à seguinte pergunta: Como os resultados do SARESP , cujos objetivos você lerá a seguir, repercutem na escola?	
2-OBJETIVOS DO SARESP Objetivos gerais: <ul style="list-style-type: none">• Desenvolver um sistema de avaliação de desempenho dos alunos do Ensino Fundamental e Médio do Estado de São Paulo, que subsidie a Secretaria da Educação na tomada de decisão quanto à Política Educacional do Estado.• Verificar o desempenho dos alunos das séries dos ensinos Fundamental e Médio, nos diferentes componentes curriculares, de modo a fornecer ao sistema de ensino e às equipes técnico-pedagógicas das Delegacias de Ensino e das escolas informações que subsidiem:<ul style="list-style-type: none">- a capacitação dos recursos humanos do magistério;- a orientação da proposta pedagógica desses níveis de ensino, de modo a aprimora-la;- a viabilização da articulação dos resultados da avaliação com o planejamento escolar, a capacitação e o estabelecimento de metas para o projeto de cada Escola, em especial a correção do fluxo escolar.	
Objetivos específicos:	

- Fornecer dados que possibilitem a consolidação ou o redimensionamento das decisões da Escola e o aprofundamento da reflexão em termos de suas metas e ações, no ano e ao longo dos anos.
- Identificar, nos componentes curriculares de Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História e Geografia, aspectos curriculares críticos que demandem intervenção imediata e prioritária de professores, escolas, Diretorias de Ensino e de todo o sistema educacional.
- Obter informações sobre fatores intervenientes relativos ao desempenho escolar, estabelecendo relações entre eles, por exemplo, entre as características da Escola e os interesses dos alunos.

3- ROTEIRO PARA ENTREVISTA COM A EQUIPE ESCOLAR

- 1- Como a equipe escolar entende o papel do SARESP?
- 2- O que se pode perceber de mais significativo nos resultados que a escola obteve no SARESP?
- 3- Como a equipe escolar se mobiliza e se organiza diante dos resultados do SARESP?
- 4- Os resultados do SARESP têm contribuído para que alguma(s) medida(s) e/ou ação(ões) seja(m) implementada(s) na escola? Qual(is)?
- 5- Como essa(s) medida(s) e/ou ação(ões) têm sido implementadas? Há discussão e reflexão com os professores? Há discussão e reflexão com a comunidade?
- 6- Além da avaliação externa (SARESP), a escola apresenta alguma sistemática de avaliação interna? Como esta acontece? Seus resultados têm contribuído para que alguma(s) medida(s) e/ou ação(ões) seja(m) implementada(s) na escola? Quais?

A) Modelo de Plano de aula

1. Identificação: Data : Área : Componente Curricular: Assunto: Série: Tempo provável:
2. Objetivos:
3. Conteúdos: Conceituais, Procedimentais e Atitudinais :
4. Estratégia (motivação, métodos ou técnicas de ensino, recursos materiais e humanos)
5. Avaliação(exercícios)

B) Modelo de Relatório de Avaliação da regência

1. Identificação: Data _____ Nome da escola _____ Nome do estagiário _____ Curso _____ série _____ Turma _____ Turno _____ Nome da escola estagiada _____ Endereço da escola estagiada _____ Bairro _____ Cidade _____ Telefone _____
2. Observações sobre a aula: Plano de aula _____ Unidade do plano _____ Adequação ao nível da classe _____ Precisão dos objetivos _____ Adequação ao tempo _____ Motivação _____

3. Desenvolvimento da aula

a) Conteúdo:

b) Técnica:

Processos didáticos adequadas _____

Uso do material didático _____

Empenho em obter a participação do aluno _____

Aproveitamento do tempo disponível _____

Preocupação com a formação _____

4. Reação da classe:

Interesse e atenção _____

Disciplina _____

Aproveitamento _____

Observações _____

5. Nome do Professor:**C) Modelo de ficha de frequência****FICHA DE FREQUÊNCIA DE ESTÁGIO**

LOCAL DO ESTÁGIO: _____

NOME DO ESTAGIÁRIO: _____

DATA	HORA AULA	SÉRIE	ATIVIDADES REALIZADAS	ASSINATURA DO PROFESSOR

TOTAL

DATA ____ / ____ / ____

Estagiário_____
Diretor da Escola_____
Prof. Sup. de Estágio**D) Modelo de Quadro de Atividades de Regência em Língua Portuguesa**

Período	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
---------	---------	-------	--------	--------	-------

M A N H Ã	1ª					
	2ª					
	3ª					
	4ª					
	5ª					
	6ª					

Período		Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
T A R D E	1ª					
	2ª					
	3ª					
	4ª					
	5ª					
	6ª					

E) Modelo de Quadro de Atividades de Regência em Língua Inglesa

Período		Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
M A N H Ã	1ª					
	2ª					
	3ª					
	4ª					
	5ª					
	6ª					

Período	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
---------	---------	-------	--------	--------	-------

T A R D E	1ª					
	2ª					
	3ª					
	4ª					
	5ª					
	6ª					

Projetos e Atividades de estágio:

A função primeira de um projeto é esclarecer ao leitor o objetivo principal do trabalho e o

caminho (método) para se atingi-lo, fornecendo-lhe todos os elementos importantes para que ele julgue a importância, pertinência e suficiência do trabalho para o contexto em que ele se insere.

Desta forma, podemos estruturar um projeto seguindo os seguintes passos:

Introdução

É nesta primeira etapa que se deve defender o projeto dentro da parcimônia que a ciência requer. Portanto, deverá ser bem fundamentada, com breve explicação dos motivos de escolha do tema e justificativa do presente estudo, centrando, nesta última, na relevância social do trabalho a ser feito.

Objetivos

Quando o autor do projeto apresenta de forma mais específica o tema que será tratado. Neles teremos a apresentação dos problemas de pesquisa, ou seja, as perguntas que norteiam o estudo. Assim, a suposta causa a ser investigada e o suposto efeito a ser observado precisam constar no projeto.

Revisão Bibliográfica

Neste tópico o leitor poderá ter a idéia da relevância científica do projeto. Nesta etapa, o autor estabelecerá um diálogo com outros autores que escreveram sobre o tema, fornecendo uma fundamentação teórica pertinente que servirá para dar mais poder argumentativo ao seu texto.

Procedimentos Metodológicos

Seção fundamental em qualquer projeto de pesquisa e teses em geral. O projeto deve esclarecer o "caminho que faz" para poder chegar a conclusões, à lógica do agir. Isto é, principais fenômenos a serem estudados, suas ramificações, inter-relações e a forma de obtê-los. No método, passa-se a "destrinchar" como será feito o estudo. Começa-se por apresentar de que maneira a pergunta é feita, na introdução (o tema central do trabalho), pode-ser analisada, ou seja, subdividida em suas partes principais. Não basta dizer que seu estudo relacionará isto a aquilo. É preciso explicar em que direção será estudada esta relação.

Para tal fim, o autor do projeto poderá seguir os seguintes passos: observação, questionamentos, uso de documentos, cronogramas.

Deve-se trabalhar na seguinte questão: existem dados registrados sobre o evento? O registro está disponível? Há possibilidade de se presenciar o evento? Dispõe-se de tempo e recursos para se efetuar a observação? Existem pessoas que possuem a informação? Elas estão disponíveis para a realização de entrevistas, questionários, testes?

Ao traçar o método, o autor também vislumbra o tipo de pesquisa a ser realizado: de levantamento ou descritiva; correlacional; experimental, etnográfico, entre outros.

Referência

HUBNER, Maria Martha. Guia para elaboração de monografias e projetos de dissertação. São Paulo: Pioneira; Mackenzie, 1998.

